

SESSÕES DO PLENÁRIO

4ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de fevereiro de 2014.

PRESIDENTE: DEP. CARLOS GEILSON *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (50)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. Leitura do Expediente.

(O Sr. Presidente *ad hoc*, deputado Carlos Geilson, procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Marquinho Viana, comunicando sua ausência das sessões nos dias 04 e 06.02.2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.

Com a palavra a nobre e aguerrida deputada, domiciliada no município de Camaçari, Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, senhores funcionários, taquígrafas, todos que nos acompanham através da *TV Assembleia*, não posso fazer nenhuma menção aos colegas, deputados, porque este plenário está literalmente vazio.

Quero, Sr. Presidente Carlos Geilson, quero agradecer pelo termo aguerrida e dizer a V.Ex^a que hoje, 10 de fevereiro, o Partido dos Trabalhadores completa 34 anos de muita luta. Estamos dando entrada numa moção de aplauso pela sua história, pela sua trajetória de transformação do Brasil, e depois divulgaremos as comemorações durante o ano. São 34 anos de PT e 11 anos de governo comandando a presidência desse Brasil. É um partido que, apesar de ser perseguido pelas elites, tem mostrado ao Brasil e ao mundo que o nosso projeto é diferente.

O nosso projeto é de inclusão de todos os cidadãos do Brasil, de distribuição da riqueza produzida nesse País. Até 2002 quando Lula ganhou pela primeira vez as eleições para a presidência da República, todo mundo lembra o que era o Brasil tanto lá fora como aqui para o seu povo. Hoje, vemos uma completa diferença. Isso não nos permite deixar de reconhecer as dificuldades que temos ainda, o quanto esse Brasil precisa crescer e continuar distribuindo sua riqueza, o quanto esse Brasil precisa ainda incluir todos os seus cidadãos.

Orgulho-me muito, vivi minha adolescência, até 1977, quando me filiei ao PT, num outro partido de esquerda, o PCdoB, mas me orgulho muito em ter participado dos dois e fazer parte do Partido dos Trabalhadores até hoje. É um partido composto de pessoas normais, pessoas que erram, que acertam, a diferença é apenas o nosso projeto. Temos realmente o propósito de pegar a riqueza desse Brasil, que não é pouca, e distribuir aos brasileiros.

Sabemos que a elite, a direita, os conservadores, o centro de direita que hoje trabalha e que tem como porta-voz a grande mídia nesse Brasil, faz uma campanha para desbancar o Partido dos Trabalhadores do poder, principalmente do poder federal, isso não nos incomoda e não nos abala. Temos clareza e certeza, que toda essa campanha, todas essas mentiras, essas articulações, essa perseguição inclusive da Justiça em torno do Partido dos Trabalhadores... A nossa diferença é essa. O povo que está lá embaixo sabe qual é a diferença de você viver num país governado pelo Partido dos Trabalhadores e o que foi o Brasil governado pelas elites que fizeram desse Brasil um Brasil de poucos na concentração da riqueza. A Bahia sofreu muito com isso. E por isso temos muita alegria em estar registrando o 34º aniversário do Partido dos Trabalhadores.

Nesse minuto que me resta, Sr. Presidente, amanhã vou falar sobre essa questão da polêmica do IPTU. Quero que a Oposição também ouça o que vou dizer aqui, inclusive fazer um apelo para o prefeito ACM Neto deixar de ameaçar a cidade, ter humildade, reconhecer que, com o apoio que o governador e a presidente têm dado, a

cidade não vai parar. Ele precisa rever o absurdo dessa questão do aumento do IPTU porque ninguém suporta.

Quero registrar aqui também com muita alegria essa novidade que é o Programa Participativo. Este é o programa de governo participativo do nosso próximo governador da Bahia, o atual secretário Rui Costa. Participei do evento em sua cidade, Feira de Santana, no sábado e, no domingo, em Alagoinhas. Achei uma ideia interessante. Este será um governo com coragem de ouvir seu povo e faz o seu programa juntamente com seu povo. Tenho plena clareza de que é o governo que dará certo.

Sabemos que a Bahia tem-se transformado. Vejam o que o governador Jaques Wagner fez ao libertar a nossa terra das garras do carlismo, concentrador de riqueza, autoritário, prepotente. Mas, mesmo assim, também reconhecemos, deputado Sidelvan Nóbrega, que a nossa Bahia precisa ainda crescer muito, desenvolver-se e transformar a vida de seus munícipes e de seus cidadãos.

Por isso, quero falar, amanhã, mais um pouco sobre a questão do IPTU de Salvador.

Deixo registrada a minha satisfação por essas duas questões.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Meu caro presidente Sidelvan Nóbrega, deputada Luiza Maia, os que nos assistem pelo canal *TV Assembleia*, boa-tarde.

Deputada Luiza Maia, vou esperar o pronunciamento de V.Ex^a sobre o IPTU para fazer o contraponto. Espero que V.Ex^a, também, deva estar indignada com o aumento do IPTU em São Paulo pelo prefeito do seu partido, Fernando Haddad. Não vi V.Ex^a se pronunciar a respeito. Talvez V.Ex^a deva fazer isso amanhã, protestando contra este aumento também em referência ao IPTU de São Paulo.

Quero dizer que, em relação à sucessão, nós, do PTN – creio que posso falar em nome de todos os integrantes do partido –, reafirmamos a nossa confiança no prefeito ACM Neto e na condução da montagem da chapa das Oposições ao governo que está aí, pois o modelo implantando, no Estado da Bahia, dá sinais de fadiga e dá sinais de cansaço. Sentimos, das pessoas nas ruas, a necessidade desta mudança.

O prefeito ACM Neto, como grande líder das oposições neste Estado, tem conduzido o processo com muita tranquilidade. Esta tranquilidade nos dá a certeza de que encontraremos a melhor chapa para fazer frente ao Partido dos Trabalhadores, que é hegemônico neste Estado.

As conversas estão acontecendo. Os nomes, que a Oposição apresenta, são nomes que qualquer um dos escolhidos representará muito bem nosso segmento. O ex-governador Paulo Souto está com seu nome na berlinda, melhor, está com o seu nome plantado, caso seja o escolhido para liderar este projeto. O ex-ministro Geddel Vieira Lima e o ex-prefeito de Mata de São João, João Gualberto, também, têm feito

as mesmas declarações. João Gualberto é o provável nome para compor a chapa na condição de vice.

As Oposições caminham nesse bom sentido. Creio que o nome será escolhido muito em breve. Entendo as demandas vindas do interior como cobrança a fim de que apresentemos, de imediato, o nosso candidato.

Mas o candidato da Oposição não vai nascer como nasceu o candidato do governo, tirado do bolso do governador. O nosso candidato nascerá fruto de conversas, diálogos e debates. É o exemplo que dá as oposições quando não impõem candidato, mas apresentam nomes. Obviamente, as pesquisas balizam esses nomes.

O conjunto de partidos que comporão esse leque de alianças também já está sendo ouvido e, muito em breve, estaremos anunciando aqui o nome do nosso candidato.

Por vontade própria, até já estaria falando por onde passo, porque é o que mais ouço, sou por demais perguntado: “Afinal de contas, quem é o candidato?”

Vamos sem pressa, sem açodamento. Quem precisa ter agonia, ter pressa é o candidato do governador, que – não diria um ilustre desconhecido –, obviamente, não é conhecido no mesmo nível dos outros nomes que estão postos para o tabuleiro da sucessão.

O sinal que temos, e que também nos dá muita força, muito ânimo, é que há uma prova nítida de que a população baiana quer trocar o modelo. Não está satisfeita com a segurança pública, que tem sido um caos neste Estado, com a educação, com a saúde, com a infraestrutura. O servidor público também tem demonstrado sinais de inquietação, de agastamento.

De modo que as coisas nascerão, estão fluindo com muita tranquilidade. Em breve estaremos aqui, em prosa e verso, cantando e decantando o nome daquele que comandará os destinos das oposições, visando chegar ao Palácio de Ondina.

Meu caro presidente, quero reafirmar, mais uma vez, a posição do PTN de confiança, de credibilidade no poder de articulação, negociação e gerenciamento do prefeito ACM Neto para chegarmos a um consenso e apresentarmos à sociedade baiana uma chapa competitiva, com condições reais de ganhar as eleições de 2014.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. SIDELVAN NÓBREGA:- Sr. Presidente, nobre colega Carlos Geilson, que assume a presidência desta sessão, nobre colega Pastor Sargento Isidório, deputada Luiza Maia, líder maior da Cidade de Camaçari, o que me faz vir a esta tribuna é que na sexta-feira, por volta das 10 horas, estive na Ladeira do Cacau, juntamente com o prefeito ACM Neto, que assinou a ordem de serviço para a recuperação da principal via de ligação dos moradores de São Caetano. Essa é uma obra que o povo da região vinha cobrando dos poderes públicos, dos prefeitos, há muitos anos. O nosso prefeito, ACM Neto, quando em campanha, pôde estar com a

população e prometeu que a situação seria transformada.

Na sexta-feira, os vereadores Kiki Bispo, Joceval Rodrigues, o presidente da Câmara de Vereadores, nosso amigo Paulo Câmara, enfim, todos os vereadores que militam e têm voto na área estiveram presentes ao ato de assinatura da ordem de serviço para que os moradores da região, num espaço muito curto de tempo, possam ter de volta o acesso à ladeira.

Portanto, parabenizo o prefeito ACM Neto, que está sendo sensível. Acho que o homem público, presidente Carlos Geilson, tem de estar nas ruas, tem de ouvir o que o povo realmente precisa, deputado Pastor Sargento Isidório, o que o povo realmente necessita. Uma coisa é governar, uma coisa é ser um agente público dentro dos gabinetes; outra coisa é sair às ruas, ouvir a população, e essa sensibilidade, graças a Deus, o prefeito ACM Neto tem tido com a nossa cidade do Salvador. Desde que assumiu tem procurado trazer para a nossa cidade melhorias, recapeando todas as principais vias, não apenas o centro da cidade, mas Pernambués, Cajazeiras, todas as regiões que eram esquecidas pelo poder público.

Portanto, subo a esta tribuna hoje para parabenizar o prefeito ACM Neto por mais uma obra que se deu início na nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Fico feliz por V.Ex^a reconhecer o bom trabalho que realiza o prefeito ACM Neto.

Com a palavra, por até 5 minutos, o nobre deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente Carlos Geilson, que honra a nossa cidade de Feira de Santana dando a sua presença nesta Casa. A Bahia fica alegre em ter V.Ex^a presidindo esta sessão.

Conhecido como Pastor Isidório doido, doido por um bujão de gás, doido da Fundação Dr. Jesus, reconheço em V.Ex^a um excelente presidente. Feira de Santana está bem representada, portanto, em nossa Assembleia Legislativa, aquele povo que merece todo carinho.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, subo a esta tribuna para lamentar a morte do cinegrafista que, lamentavelmente, faleceu, foi atingido no movimento dos transportes naquela capital que também tem a sua violência.

Nesses movimentos que, às vezes, leva as pessoas para a rua para fazer reivindicações justas, leva também aqueles que são vândalos, que nada mais querem do que tumultuar, fazer violência. E foi assim que, lamentavelmente, o cinegrafista de uma grande emissora, no cumprimento do seu dever, tentando dar cobertura, tentando trazer ao conhecimento do estado, da Nação, as coisas de rua, as coisas da sociedade, fora vitimado por artefato de fogo, vindo, nesta madrugada, a perder a sua vida. Desejo aos seus familiares, aos demais profissionais da imprensa, nossas condolências por ter perdido um dos profissionais de imprensa.

Costumo dizer que “ai da nossa Nação se não fosse a imprensa”. Por falar em imprensa, continuo buscando das autoridades nacionais, devo viajar para Brasília,

nossa assessoria está articulando com a presidente Dilma, com o ministro da Justiça e outras autoridades em Brasília, para tratar do assunto das programações absurdas da *Rede Globo* em horários inconvenientes, programações pornográficas, programações que vêm de encontro aos bons costumes da família brasileira.

Portanto, nós, como representantes da sociedade, não poderíamos ficar calados assistindo à tentativa de deteriorar o já tão frágil tecido social.

Não queremos editar, de forma nenhuma, censuras, ou modelos ditatoriais, pelo contrário. Sou defensor assíduo da imprensa livre, mas não podemos nos calar quando a *Rede Globo*, com suas programações inusitadas e fora de horários convenientes, atenta contra a família e desrespeita nossas crianças, nossos adolescentes e nossa juventude. Na verdade, para aqueles que querem assistir prostituição, sexo explícito ou cenas violentas, existem outros horários de livre escolha. Então, continuarei buscando as autoridades desta nação, para por termo às programações e para corrigir os horários dessas programações que eu sinto serem ofensivas à família e sociedade brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Pastor Sargento Isidório.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o caro deputado Álvaro Gomes, do PCdoB pelo tempo de até 5 minutos. Essa gravata parece mais uma homenagem à deputada Graça Pimenta.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Essa gravata tem dois sentidos: é uma homenagem à deputada Graça Pimenta e um chamamento para apimentarmos mais a luta contra o aumento do IPTU.

Precisamos colocar mais pimenta nessa luta do IPTU. Acredito que, hoje, todos os setores organizados da sociedade se colocam contra o aumento exagerado do IPTU de Salvador. Inclusive, já há pronunciamentos de várias entidades, a exemplo da OAB. A OAB já anunciou que entrará com uma ação direta de inconstitucionalidade. O nosso partido também deve entrar com essa ação. Existem várias iniciativas para ingressarem com ações populares. O próprio Iapaz, entidade da qual sou presidente, está estudando, junto a a nossa assessoria, a possibilidade de ingressar com a ação.

Acredito que esse aumento do IPTU foi totalmente abusivo e desproporcional, fugindo a qualquer razoabilidade. Não podemos aceitar isso. Claro que precisa haver um estudo sobre a questão dos impostos no Brasil, na Bahia e em Salvador. Sim, claro! Eu, particularmente, defendo que a gente faça uma campanha e busque taxar as grandes fortunas, as grandes riquezas. Entendo, por exemplo, que os bancos deveriam pagar mais impostos. Entendo que aqueles mais ricos, mais poderosos devem pagar mais impostos.

No caso de Salvador, a realidade é diferente. Temos um aumento exagerado do IPTU, um aumento desproporcional e que, do meu ponto de vista, foge à razoabilidade e não se enquadra dentro dos aspectos legais.

Por isso, acho que a sociedade deve, efetivamente, se mobilizar para que possa corrigir as distorções originadas por esse aumento exagerado do IPTU de Salvador. Já existem manifestações marcadas. Diversas entidades já anunciaram que ingressarão com uma ação contra esse aumento exagerado do IPTU.

Acredito que o prefeito ACM Neto deve recorrer e ouvir a voz da sociedade, buscando, realmente, corrigir esse grande equívoco cometido pela Prefeitura, ao proporcionar um aumento abusivo nas contas do IPTU. Por isso, faço este registro para dizer que estou também participando desse processo de luta. E, sem dúvida nenhuma, tenho a certeza de que a população conseguirá com luta e mobilização corrigir essa injustiça.

Falo agora sobre o ato que o PCdoB realizou em apoio ao futuro governador do Estado, o secretário da Casa Civil, Rui Costa. Houve uma participação bastante representativa do nosso partido nesse evento, que contou com a presença de diversas entidades sindicais, populares e do movimento social, além de diversos militantes. Portanto, foi um ato bastante representativo reafirmando a candidatura do nosso futuro governador Rui Costa e mais uma vez apresentando a nossa camarada Alice Portugal para assumir a vice-governadoria, pois ela é o melhor nome para dar continuidade a este projeto iniciado por Lula e agora comandado por Dilma no Brasil, e na Bahia pelo nosso governador Jaques Wagner.

Eram essas as considerações que eu gostaria de fazer.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, solicito uma questão de ordem considerando que existem neste momento várias atividades de parlamentares recebendo em seus gabinetes as lideranças, etc., e que o Plenário encontra-se um tanto esvaziado. Então peço a V.Ex^a uma verificação de quórum de continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a será atendido.

Como não existe o número necessário de 21 parlamentares no Plenário para a continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*